

FÁBULA

- Origem oriental: *Pañcatantra* (fábulas indianas) e *Calila e Dimna* (tradução e adaptação de *Pañcatantra* para o árabe)
- No Ocidente: Esopo (aprox. 550 a.C), Fedro (aprox. 50 d.C), La Fontaine (1621-1695), etc. No séc. XX surgem obras que ampliam ou ultrapassam o gênero: *Animal Farm (A revolução dos bichos)*, de George Orwell, e os desenhos animais (Mickey Mouse; Tom e Jerry; etc.).

Traços característicos da fábula:

- texto em verso (ou, com menor frequência, prosa)
- personagens: animais falantes (às vezes também plantas e objetos) ao invés de pessoas
- extensão: bem curta
- diálogo em detrimento da narração e descrição
- animais são caracterizados como tipos:
 - cordeiro – fraco, indefeso
 - lobo – brutal, inclemente
 - leão – majestoso, orgulhoso, dominador
 - raposa – astuta, cheia de truques para enganar os outros e tirar vantagens
 - pavão – vaidoso
- personagens encenam opostos em conflito: forte (lobo) x fraco (cordeiro), trabalhador (formiga) x preguiçoso (cigarra), esperto (raposa) x tolo (corvo)
- caráter metafórico: animais sintetizam defeitos e fraquezas humanos
- dimensão crítica: texto aponta para as limitações humanas e sociais
- dimensão didática: texto veicula uma “moral”, que corresponde a uma “sabedoria de vida” mas pode servir como ensinamento prático para enfrentar as dificuldades do mundo
- estrutura: tudo dirige-se para o final, que funciona como ápice da narrativa